

## **Pneumologia | Caso Clínico**

### **EP-151 - (21SPP-11915) - TOSSE PERSISTENTE? CONTA-ME TUDO**

Leonor Aires Figueiredo<sup>1</sup>; Francisca Manoel<sup>1</sup>; Ana Saianda<sup>2</sup>; Carolina Constant<sup>2</sup>; Joana Gaspar<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Departamento da Saúde da Mulher e da Criança, Hospital Espírito Santo de Évora;  
2 - Unidade de Pneumologia Pediátrica, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, CHULN

#### **Introdução / Descrição do Caso**

A tosse irritativa persistente é um sintoma comum em idade pediátrica. A sua etiologia compreende patologias infecciosas, alérgicas, malformativas e ambientais.

Criança de 6 anos, sexo masculino, saudável, recorreu ao serviço de urgência (SU) por tosse irritativa persistente com mais de dois meses de evolução. Negava febre, rinorreia, dificuldade respiratória, estertores, pieira ou outras queixas. Durante este período, foi observado pelo seu médico assistente por várias vezes e cumpriu dois ciclos de broncodilatadores, sem melhoria. Ao exame objetivo apresentava ferveores finos em todo o hemitórax direito, sem outras alterações. A radiografia de tórax revelou reforço peribroncovascular bilateral, mais acentuado na área paracardíaca direita, sem outras alterações pleuroparenquimatosas pulmonares.

Após anamnese mais detalhada, apurou-se episódio prévio de engasgamento com semente de girassol, com suposta expulsão posterior da mesma, tendo sido nessa altura observado no SU e excluídas alterações clínicas ou radiológicas. Por suspeita clínica de aspiração de corpo estranho, foi realizada broncofibroscopia, que revelou a presença de semente de girassol à entrada do brônquio principal direito, tendo o mesmo sido removido. Após remoção do corpo estranho, verificou-se normalização dos parâmetros clínicos e imagiológicos.

#### **Comentários / Conclusões**

Pretende ilustrar-se com este caso a importância de uma anamnese cuidada no diagnóstico diferencial de sintomas frequentes em idade pediátrica. A informação colhida junto do doente pode ser a chave para o seu diagnóstico, nem sempre acessível através dos exames complementares de diagnóstico mais comuns.

**Palavras-chave : Tosse persistente, Corpo estranho**